◄ Filipenses 3:18 ►

(Porque muitos andam, dos quais muitas vezes te disse, e agora digo até chorando, que são os inimigos da cruz de Cristo:

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(18) **Até chorando.** - A tristeza especial, não podemos duvidar, reside nisso, que o desprezo antinomiano se abrigou sob sua própria pregação da liberdade e da superioridade do Espírito à Lei.

Os inimigos da cruz de Cristo. -

Aqui novamente (como na aplicação do epíteto "cachorros" em Filipenses 3: 2) São Paulo parece retrucar aqueles a quem ele repreendeu um nome que eles provavelmente podem ter dado a seus oponentes. Os princípios do judaísmo eram, de fato, no verdadeiro sentido, uma inimizade àquela cruz, que era "para os judeus uma pedra de tropeço", porque, como São Paulo mostra amplamente nas epístolas da Galácia e Romana, eles se apegavam à fé na expiação totalmente suficiente, e assim (como ele expressa com ênfase surpreendente) fez com

que Cristo "morresse em vão". Mas a doutrina da cruz tem duas partes, distintas, mas inseparáveis. Existe a cruz que somente Ele carregou para nós, da qual é nosso consolo saber que precisamos apenas acreditar nela e não podemos compartilhá-la. Há também a cruz que devemos "pegar e segui-Lo" (Mateus 10:38 ; Mateus 16:24), na "comunhão de Seus sofrimentos e conformidade com Sua morte", descrita acima (Filipenses 3: 10-11) São Paulo une os dois na passagem impressionante que fecha sua epístola de Gálatas (Gálatas 6:14). Ele diz: "Deus não

Gálatas 6:14). Ele diz: “Deus não permita que eu me glorie, salvo na cruz do Senhor Jesus Cristo!”, Mas ele acrescenta: “por meio do qual o mundo é crucificado para mim e eu para o mundo”. Talvez oculto, talvez oculto. de uma forma dessa grande doutrina, o partido antinomiano, "continuando em pecado para que a graça possa abundar", eram, em relação à outra, "inimigos da cruz de Cristo".

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 12-21 Essa simples dependência e sinceridade da

dependência e sinceridade da alma não foram mencionadas como se o apóstolo tivesse ganho o prêmio, ou já tivessem sido aperfeiçoadas à semelhança do Salvador. Ele esqueceu as coisas que estavam por trás, para não se contentar com os trabalhos passados ou com as atuais medidas de graça. Ele estendeu a mão, esticou-se em direção ao seu ponto; expressões que mostram grande preocupação em se tornarem cada vez mais semelhantes a Cristo. Quem corre uma corrida nunca deve parar antes do final, mas avança o mais rápido que pode;

o mais rápido que pode, portanto, aqueles que têm o céu em sua opinião, ainda devem seguir adiante, em santos desejos e esperanças, e em constantes esforços. A vida eterna é um presente de Deus, mas está em Cristo Jesus; através de sua mão ele deve chegar até nós, como é adquirido por nós por ele. Não há como chegar ao céu como nosso lar, mas por Cristo como nosso caminho. Os verdadeiros crentes, ao buscarem essa garantia, bem como para glorificá-lo, procurarão mais se parecer com seus sofrimentos e morte, morrendo de pecar e

crucificando a carne com suas afeições e concupiscências. Nestas coisas, há uma grande diferença entre os cristãos verdadeiros, mas todos sabem algo deles. Os crentes criam Cristo em tudo e colocam seus corações em outro mundo. Se eles diferem um do outro e não têm o mesmo julgamento em assuntos menores, ainda assim não devem julgar um ao outro; enquanto todos eles se encontram agora em Cristo, e esperam encontrar-se em breve no céu. Que eles se juntem a todas as grandes coisas em que concordam, e esperem por mais

luz quanto às coisas menores em que diferem. Os inimigos da cruz de Cristo não pensam em nada além de seus apetites sensuais. O pecado é a vergonha do pecador, especialmente quando glorificado. O caminho daqueles que se ocupam das coisas terrenas pode parecer agradável, mas a morte e o inferno estão no fim. Se escolhermos o caminho, compartilharemos o seu fim. A vida de um cristão está no céu, onde está sua cabeça e seu lar, e onde ele espera estar em breve; ele coloca suas afeições nas coisas de cima; e onde estiver

coisas de cima, e onde estiver seu coração, haverá sua conversa. Há glória guardada para os corpos dos santos, nos quais eles aparecerão na ressurreição. Então o corpo será glorificado; não apenas ressuscitou para a vida, mas também para grande vantagem. Observe o poder pelo qual essa mudança será realizada. Que estejamos sempre preparados para a vinda de nosso juiz; procurando ter nossos corpos vis mudados por seu poder Todo-Poderoso, e aplicando-lhe diariamente para criar novas almas para a santidade; para nos libertar de nossos inimigos

nos libertar de nossos inimigos e empregar nossos corpos e almas como instrumentos de justiça em seu serviço.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Para muitos andam - Muitos vivem, sendo a vida cristã frequentemente nas Escrituras comparada com uma jornada. Para induzi-los a imitar aqueles que eram os mais santos, o apóstolo diz que havia muitos, mesmo na igreja, a quem não seria seguro imitar. Ele evidentemente aqui se refere principalmente à igreja de Filipos, embora possa ser que

Filipos, embora possa ser que ele quisesse tornar a declaração geral e dizer que a mesma coisa existia em outras igrejas. Provavelmente ainda não houve tempo na igreja cristã em que a mesma coisa não possa ser dita.

De quem eu já disse muitas vezes - Quando ele pregou em Filipos. Paulo não tinha medo de falar dos membros da igreja quando eles cometeram erros e de advertir os outros a não imitar o exemplo deles. Ele não tentou encobrir ou desculpar a culpa porque estava na igreja, nem pedir desculpas pelos defeitos e erros daqueles que

professavam ser cristãos. O verdadeiro caminho é admitir que há pessoas na igreja que não honram sua religião e advertir outras pessoas a não seguirem o exemplo. Mas esse fato não torna a religião menos verdadeira ou valiosa, do que o fato de que há dinheiro falso falsifica todo o dinheiro ou torna a moeda genuína sem valor.

E agora diga a você mesmo chorando - Esse é o verdadeiro espírito com o qual falar dos erros e falhas dos cristãos. Não é para expor suas inconsistências no exterior. Não é encontrar prazer no fato de

e encontrar prazer no fato de serem inconsistentes. Não é para censurar a religião por esse motivo, e dizer que toda religião é falsa e oca, e que todos os professores são hipócritas. Devemos falar do fato com lágrimas; pois, se há algo que nos deva chorar, é que há na igreja pessoas hipócritas ou que desonram sua profissão. Devemos chorar:

(1) porque correm o risco de destruir suas próprias almas;

(2) porque estão destinados a certa decepção quando aparecem diante de Deus; e,

(3) porque prejudicam a causa da religião e dão oportunidade aos "inimigos do Senhor para falarem com reprovação". Quem ama a religião. chorará pelas inconsistências de seus amigos; quem não, exulta e triunfa.

Que eles são os inimigos da cruz de Cristo - A "cruz" era o instrumento da morte em que o Redentor morreu para fazer expiação pelo pecado. Como a expiação feita por Cristo pelo pecado é aquela que distingue especialmente sua religião de todas as outras, a "cruz" passa a ser usada para denotar sua

religião; e a frase aqui significa que eles eram os inimigos de sua religião ou eram estranhos ao evangelho. Não se deve supor que eles eram inimigos abertos e declarados da cruz, ou que eles negaram que o Senhor Jesus morreu na cruz para fazer uma expiação. A característica dessas pessoas mencionadas no versículo seguinte é que elas estavam vivendo de uma maneira que mostrava que eram estranhas ao seu puro evangelho. Uma vida imoral é inimizade na cruz de Cristo; porque ele morreu para nos tornar santos. Uma vida em que

não há evidências de que o coração seja renovado é inimizade com a cruz; pois ele morreu para que sejamos renovados. Eles são os inimigos da cruz, na igreja:

(1) que nunca nasceram de novo;

(2) que vivem na indulgência do pecado conhecido;

(3) que não manifestam nenhuma das peculiaridades daqueles que realmente o amam;

(4) que têm um interesse mais profundo pelos assuntos

profundo pelos assuntos mundanos do que pela causa do Redentor;

(5) a quem nada pode induzir a abandonar suas preocupações mundanas quando Deus exige;

(6) que se opõem a todas as doutrinas únicas do cristianismo; e,

(7) que se opõem a todos os deveres especiais da religião ou que vivem na negligência habitual deles.

contínuo...

Comentário da Bíblia de

18. muitos andam dessa maneira. Não siga os malfeitores, porque eles são "muitos" (Êx 23: 2). Seus números são uma presunção contra serem o "pequeno rebanho" de Cristo (Lu 12:32).

frequentemente - há necessidade de aviso constante.

chorando— (Ro 9: 2). Um tom duro ao falar das inconsistências dos professores é exatamente o oposto do espírito de Paulo e de Davi (Sl 119: 136) e Jeremias (Jer 13:17). O Senhor e Seus

apóstolos, ao mesmo tempo, falam mais fortemente contra professores vazios (como os fariseus), do que contra zombadores abertos.

inimigos da cruz de Cristo - em sua prática, não na doutrina (Gál 6:14; Hb 6: 6; 10:29).

Comentários de Matthew Poole

Ele, como entre parênteses, de acordo com nossas Bíblias, alega razões para suas propostas.

Para muitos andam; atualmente, não havia poucos

que andassem de outra maneira, sendo *trabalhadores maus,* Filipenses 3: 2 , que não deveriam ser imitados ou seguidos, **Mateus 7:22 , 23** .

De quem eu te disse muitas vezes; dos quais, como vigia fiel, ele os advertira repetidamente.

E agora diga até chorando; e agora também por esta escrita atual, por grande compaixão por suas almas imortais, ele repetiu novamente com lágrimas nos olhos.

Que eles são os inimigos da cruz de Cristo; eles eram aqueles que em geral (o que

aqueles que em geral (o que quer que um show justo pretendesse) se opunham ao evangelho de Cristo, sim, com efeito sob o manto da profissão, o que tendia a eternizar a verdadeira doutrina cristã, disciplina, e santidade. Eles estavam prestes a misturar a lei e o evangelho, a se juntar a Moisés e a Cristo para justificação, como **Filipenses 3: 4** , etc. **Gálatas 2:21** , e subestimam a redenção da maldição, **Gálatas 3:13** **5: 2,4** . Em especial, esses epicuristas (como deveria parecer que eram do seguinte personagem, em vez de cristãos de verdade)

poderiam ser chamados de inimigos com razão, porque pareciam, por sua sensualidade, restaurar o reino àqueles a quem Cristo em sua cruz estragou abertamente. Colossenses 2:15 , para que pudessem gratificar os judeus ao insistir na necessidade da circuncisão; minando assim a virtude e o mérito da paixão de Cristo, confirmando o fim dela, como os judeus o fizeram nela, e em tempos de provação evitam perseguições, Gálatas 6:12 , **14** , eles se mostraram por interpretação realmente inimigos de Cristo crucificado, 1

Coríntios 1:23 , 24 2: 2 .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Para muitos, ... "caso contrário", como acrescenta a versão siríaca; e que realmente explica as palavras e dá sentido; eles não andaram como apóstolo e seus seguidores; andaram como homens, como homens carnais, 1 Coríntios 3: 3 , de acordo com o curso do mundo, segundo suas concupiscências ímpias, Efésios 2: 2 ; ou de acordo com os ritos e cerimônias da dispensação mosaica, e não na vertical, e de acordo com a

verdade do Evangelho: e havia muitos que andavam assim; o caminho da profanação e do erro é amplo e muitos caminham por ele, o que o torna mais perigoso; os exemplos de muitos têm grande força, embora uma multidão não deva ser seguida para fazer o mal; a conversa de grande parte dos professores não deve ser imitada; os poucos nomes em Sardes que não contaminaram suas roupas com erro ou imoralidade devem ser marcados como exemplos, Apocalipse 3: 4 , e a maioria evitou:

de quem eu te disse muitas vezes; tanto quando presentes entre eles de boca em boca quanto ausentes por escrito; pois o apóstolo era um vigia fiel e monitorava esta igreja e todas as igrejas cujo cuidado estava sobre ele; e diligente ele deveria adverti-los contra falsos mestres, cujas doutrinas e práticas que ele conhecia eram de conseqüências perniciosas:

e agora te digo até chorando; em parte por causa daqueles homens maus, cujo estado e condição, apesar da profissão, eram muito ruins; e em parte

por causa da glória de Deus e Cristo e da honra da religião, que sofreu muito por eles; e também por causa dos filipenses, para que não sejam desviados por eles; e por terem prestado tão pouca atenção a suas frequentes advertências e conselhos: e para que pudessem conhecer melhor os homens de quem ele falava e evitá-los, ele os descreve pelos seguintes personagens:

que eles são os inimigos da cruz de Cristo; não que, embora pudessem ser judeus, eles eram como os judeus incrédulos, que eram inimigos abertos e

eram inimigos abertos e implacáveis de um Cristo crucificado, chamado Jesus amaldiçoado, e anatematizado ele e seus seguidores, e para quem a pregação de Cristo crucificado era uma ofensa e pedra de tropeço, 1 Coríntios 1:23 ; pois estes eram professores de Cristo, e pretendiam pregar a Cristo, e ele crucificado; nem eram hereges que negavam que Cristo realmente assumisse a natureza humana, e que realmente foi crucificado e morreu; e afirmou que tudo isso era apenas aparente, ou que uma imagem estava pendurada

na cruz para ele, ou Simão, o cireniano, foi crucificado em seu quarto, como alguns pensaram, que era a heresia de Simão Mago e seu discípulo Basilides: nem é a sensação de que eles eram avessos à crucificação dos afetos com as concupiscências, embora esse pareça ser seu verdadeiro caráter, uma vez que eram sensuais e pensavam nas coisas terrenas; mas o significado é que eles não gostavam da cruz de Cristo; não estavam dispostos a aceitá-lo e segui-lo; eles estudaram todos os meios e meios para evitá-lo; eles se juntaram às afeições dos

judeus incrédulos, cumprindo as cerimônias da lei e prestando duro apoio ao apóstolo e seu ministério, para que não sofressem perseguição pela cruz de Cristo; e além disso, ao ordenar a circuncisão e a observância da lei necessária à salvação, eles, tanto quanto neles estavam, anularam a eficácia da cruz e da morte de Cristo, e fizeram com que ele e ele não fossem lucrativos e não tivessem efeito algum. as almas dos homens; e eram doutrinários e praticamente inimigos da cruz de Cristo: e todos os professores de Cristo

que não andam segundo o Evangelho, embora não sejam inimigos abertos e diretos do Evangelho, que é a pregação da cruz, ainda eles são secretos e indiretos e, muitas vezes, causam mais danos a ela em suas vidas, do que os mais fortes adversários podem fazer por suas canetas.

Geneva Study Bible

{8} (Porque muitos andam, dos quais muitas vezes te falei, e agora digo até chorando, *que eles são* os inimigos da cruz de Cristo:

(8) Ele mostra o que realmente

(8) Ele mostra o que realmente são os falsos apóstolos, não por malícia ou ambição, mas com tristeza e lágrimas, ou seja, porque sendo inimigos do Evangelho (por isso se juntam a persegui-lo), eles não consideram mais nada, mas os benefícios desta vida: ou seja, que abundam em paz, tranquilidade e todos os prazeres mundanos, eles podem viver em grande estima entre os homens, cujo fim miserável ele os preveniu.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer

Php 3:18 . Confirmação admonitória da liminar em Php 3:17 .

περιπατοῦσιν] não deve ser definido por **κακῶς** (Oecumenius), ou *longe aliter* (Grotius; comp. Syr.); nem deve ser tomado como *circulantur* (comp. 1 Pedro 5: 8) (Storr, Heinrichs, Flatt), que está em desacordo com o contexto em Php 3:17 . Calvino, desnaturalizando o plano do discurso, faz a conexão: " *terrena cogitantes ambulante* " (que é proibido pelo próprio artigo

proibido pelo próprio artigo antes de ἐπίγ . Φρον .) E coloca entre parênteses o que intervém (assim como Erasmus, Schmid e Lobo); enquanto Estius se sobrepõe arbitrariamente à primeira cláusula relativa e aceita περιπ . junto com ὧν τὸ τέλος κ . τ . λ . Erasmus (veja seu *Annot* .) E outros, incluindo Rheinwald, van Hengel, Rilliet, de Wette, Wiesinger e Weiss, consideram o discurso interrompido, a introdução das cláusulas relativas que induzem o escritor a deixar de fora a definição modal de περιπ . Hofmann transforma o λέγειν simples (comp. Gálatas 1: 9) na

idéia de *nomear* e toma **τοὺς ἐχθρούς** como seu *predicado de objeto* ; nesse caso, no entanto, o *modo* do **περιπατεῖν** não seria declarado. Pelo contrário, a construção é um autêntico modo de atração grego (ver Wolf, *ad Dem. Lept* . 15; Pflugk, *ad Eur. Hec* . 771; Kühner, II. 2, p. 925; Buttm. Neut . *Gr* . P 68 [ET 77]), emoldurado, que em vez de dizer: *muitos andam como inimigos da cruz* , essa definição predicativa de modo é arrastada para a cláusula relativa **οὓς πολλάκις κ . τ . λ .** [171] e *assimilado* ao parente; comp. Plat. *Rep* . p. 402 c., E Stallbaum

in loc . Portanto, deve ser interpretado: *muitos dos quais eu já disse isso muitas vezes, e agora digo até chorando, andam como inimigos* , etc. Os **πολλάκις** , enfaticamente correspondendo ao **πολλοί** (2 Coríntios 8:22), refere-se à *presença* do apóstolo em Filipos; se, em uma data anterior de *uma epístola* (veja em Php 3: 1), ele havia caracterizado esses inimigos da cruz (Flatt, Ewald), deve ser deixado indeciso. Mas é incorreto fazer com que essas palavras incluam uma referência (Matthies) a Php 3: 2 , pois nas duas passagens pessoas

diferentes (veja abaixo) devem ser descritas.

νῦν δὲ καὶ κλαίων] διὰ τί ; ὅτι ἐπέτεινε τὸ κακὸν , ὅτι δακρύων ἄξιοι οἱ τοιοῦτοι ... οὕτως ἐστὶ συμπαθητικὸς , οὕτω φροντίζει . A deterioração desses homens, que entretanto havia aumentado, agora extorque as *lágrimas* do apóstolo por causa de sua própria ruína e de sua influência ruinosa.

τοὺς ἐχθρ . τ . στ . τ .].] O artigo denota a classe de homens caracteristicamente definida. Devemos explicar a designação como referindo-se, não aos

inimigos da *doutrina* da cruz (Theodoret: **manyδοδιδάσκοντας ὅτι δίχα τῆς νομικῆς πολιτείας ἀδύνατον σωτηρίας** , Cornelius, e outros. outros, também Heinrichs, Rheinwald, Matthies), de modo que passagens como Gálatas 5:11 ; Gálatas 6:12 , teria que ser comparado; mas, conforme exigido pelo contexto que se segue, aos *cristãos de tendências epicuristas* (Crisóstomo; comp. Teófilo e Oecumenius), que, como tais, são hostis à comunhão da cruz de Cristo (comp. Php 3:10), cujas máximas de vida são opostas às **παθήματα τοῦ Χριστοῦ**

(2 Coríntios 1: 5), de modo que é odioso *que sofram com Cristo* (Romanos 8:17). Comp. Php 3:10 , também Gálatas 6:14 . Em oposição ao contexto, Rilliet e Weiss entendem os *não-cristãos* , que rejeitam o cristianismo com desdém hostil, porque seu fundador foi crucificado (comp. 1 Coríntios 1:18 ; 1 Coríntios 1:23), ou porque a pregação da cruz exigia a crucificação de suas próprias concupiscências (Weiss); Calvino interpretou isso geralmente como *inimigos* hipócritas *do evangelho* . Esse mal-entendido deveria ter sido impedido pelo próprio uso da trágica πολλοί, cuja força

trágica πολλοί , cuja força melancólica reside no fato de serem *cristãos* , mas cristãos cuja conduta é o contraste dissuasor com o que é exigido em Php 3:17 . Veja, além disso, em oposição a Weiss, Huther no *Mecklenb. Zeitschr* . 1862, p. 630 e segs.

Ainda temos que notar que as pessoas aqui representadas *não* são *as mesmas* que *foram descritas em Php 3: 2* (ao contrário da visão usual, que também é seguida por Schinz e Hilgenfeld); para *aqueles* eram *professores* , enquanto estes πολλοί são *cristãos em geral* . O

primeiro pode realmente ser caracterizado como **ἐχθροὶ τ . σταυροῦ τ . According .,** De acordo com Gálatas 6:12 , mas seu ponto de vista judaico não corresponde ao epicurismo que é afirmado por *este último* nas palavras **ὧν ὁ Θεὸς ἡ κοιλία** , Php 3:19 . Hoelemann, de Wette, Lünemann, Wiesinger, Schenkel e Hofmann se pronunciaram justamente contra a identidade dos dois; Weiss, no entanto, seguindo sua interpretação incorreta de **κύνες** em Php 3: 2 (dos *pagãos*), mantém a identidade até certo ponto assumindo que a conduta

desses **κύνες** é aqui descrita; enquanto Baur faz uso da passagem para negar frescura, naturalidade e objetividade ao ataque polêmico aqui feito aos falsos mestres.

[171] Daí também a conjectura de Laurent (*Neut. Stud.* P. 21 f.), Que **οἷς πολλάκις** ... **ἀπώλεια** é uma *nota marginal suplementar* inserida pelo apóstolo.

Testamento Grego do Expositor

Php 3:18 . **πολλοὶ κ . τ . λ .** A quem ele se refere? Claramente eles eram pessoas dentro da Igreja Cristã embora

Igreja cristã, embora provavelmente não em Filipos. Isso (contra Ws [1].) É confirmado pelo uso de **περιπατεῖν em** comparação com **περιπατοῦντας** (Filipenses 3:17) e **στοιχεῖν** (Filipenses 3:16), por **κλαίων** que não teria sentido aqui se não fosse aplicado aos cristãos **professos** , e ainda por **ἐχθρούς**, que seria uma mera banalidade se usado de pagãos ou judeus. Alguns (*por exemplo* , Schinz, Hort, Cone, etc.) referem essa passagem às mesmas pessoas que ele denuncia no início do capítulo, aos professores de judaísmo. E, sem dúvida, eles podem ser

dúvida, eles podem ser chamados **apropriadamente de ἐχθροὶ τοῦ σταυροῦ** (*Cfr.* Gálatas 6: 12-14). Mas o restante da descrição se aplica muito mais apropriadamente aos cristãos professos que permitiram que sua liberdade se degenerasse em licença (Gálatas 5:13); que, de uma visão totalmente superficial da graça, pensava levemente em continuar pecando (Romanos 6: 1 ; Romanos 6: 12-13 ; Romanos 6:15 ; Romanos 6:23); os quais, embora levassem o nome de Cristo, estavam preocupados apenas com sua própria auto-indulgência (Romanos 16:18).

Se em Philippi houvesse alguma seção disposta a procurar a favor das tendências do judaísmo, isso poderia levar outros a exagerar a maneira oposta de pensar e a se tornar uma presa pronta da reação antinomiana. Possivelmente passagens como a atual e Romanos 16:18 apontam para os primórdios daquela estranha mistura de doutrinas que depois se desenvolveram no gnosticismo. Que esta é a explicação mais natural também parece resultar do contexto. O Apóstolo teve em vista, a partir de Filipenses 3:11 , o avanço

para a perfeição, o ponto já alcançado, o tipo de curso a ser imitado. Parece muito apropriado que ele deva advertir contra aqueles que fingiram estar no caminho certo, mas que estavam realmente se desviando de **desvios próprios** . - **οὓς πολλάκις ἔλεγον κ . τ . λ .** "Para quem costumava ligar" etc. etc. (também Grotius, Heinrichs, Hfm [2]). *Cf.* Æsch., *Eumen.* , 48, **οὔτοι γυναῖκας ἀλλὰ Γοργόνας λέγω** . Hatz. (*Einl.* , P. 223) observa que nas ilhas gregas eles dizem **μὲ λέγει** ou **λέγει με** = "ele me nomeia". Paulo fala com

profundidade e veemência de sentimentos (πολλοὶ ... πολλάκις ... κλαίων) que sugerem seu interesse genuíno pelos cristãos desleais que antes pareciam receber sua mensagem. Se imaginarmos que os termos que ele usa são fortes demais para aplicar aos cristãos professos, devemos lembrar que ele fala com um humor muito solene e do ponto de vista mais alto. ἐχθροὺς τ . στ . τ . Χ Se estivermos certos em aceitar λέγω = "ligar", "nome", τοὺς ἐχθ . entrará como o acusador mais remoto. Caso contrário, deve ser considerado como assimilado à

cláusula relativa, como em 1 João 2:25 . O verdadeiro cristão é o homem que é "crucificado com Cristo", que "crucificou a carne com suas afeições e concupiscências". A cruz é o princípio central de sua vida. “Se alguém vier após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.” Os aqui descritos, por sua auto-indulgência impensada, correm diretamente nos dentes desse princípio. A mesma coisa vale muito do que passa pelo cristianismo na vida moderna. “Quem não conheceu homens gentis e prestativos que perambulavam pelas igrejas com uma real predileção pela

com uma real predileção pela vida suburbana de Sião... e ainda homens cuja vida parecia omitir a cruz de Cristo” (Rainy, *op. Cit.* , P. 286) . É bem provável que Paulo sentiria sua conduta ainda mais profundamente, na medida em que os judaizantes a apontassem como a conseqüência lógica de seus princípios liberais.

[1] Weiss.

Hofmann.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

18 *muitos*] Evidentemente detentores de uma paródia

detentores de uma paródia antinomiana do Evangelho da graça; veja em Php 3:12 . O fato de existirem na Igreja primitiva aparece também em Romanos 16: 17-18 (um aviso *a* Roma, como este *em* Roma); 1 Coríntios 5: 6 . Para eles, Romanos 3:31 ; Romanos 6: 1 , referem-se e Efésios 5: 6 .

Pode ter havido variedades sob uma semelhança moral comum; alguns talvez adotando a visão posteriormente proeminente no gnosticismo - que a matéria é essencialmente má e que o corpo, portanto, não é melhor para o controle moral; alguns (e

na Epístola Romana certamente estão em vista), empurrando a verdade da Justificação para um isolamento que a perverteu em erro mortal, e ensinando que o crente é tão aceito em Cristo que suas ações pessoais são indiferentes aos olhos de Deus . Tais crescimentos de erro, ao mesmo tempo sutis e ultrajantes, parecem caracterizar, como por uma lei misteriosa, todo grande período de avanço e iluminação espiritual. Compare os fenômenos (cent. 16) dos libertinos em Genebra e os profetas de Zwickau na Alemanha. De fato, poucos

Alemanha. De fato, poucos períodos da história cristã escaparam de tais provações.

Os falsos mestres em vista aqui foram, sem dúvida, amplamente divididos entre os judaicos e, na maioria dos casos, honestamente e profundamente contra eles. Mas é bem possível que, em alguns casos, os “extremos tenham se encontrado” de maneira a explicar a menção aqui de ambos em um contexto, neste capítulo. O legalismo formal mais severo tem uma tendência fatal a menosprezar "os assuntos mais importantes da

lei" e a pureza do coração entre eles; e a história mostrou casos em que tolerou um libertinismo social da pior espécie, irrevogavelmente condenado pelo verdadeiro evangelho da graça livre. Ainda assim, as pessoas mencionadas nesta seção foram aquelas que " *glorificaram* positivamente sua vergonha"; e isso aponta para um antinomianismo declarado e dogmático.

O " *muitos* " deste versículo é um lembrete instrutivo das formidáveis *dificuldades internas* da Igreja apostólica.

Eu te disse] Lit. e melhor **eu**

Eu te disse] Lit. é melhor, **eu costumava dizer** , nos velhos tempos das relações pessoais. Isso torna mais provável que os antinomianos não fossem do tipo gnóstico das epístolas *posteriores* , mas do tipo ep. para os romanos, perversores da doutrina da graça livre.

Os anos apenas lhe deram uma experiência nova e amarga dos resultados mortais. - Para as *lágrimas de* São Paulo, cp. Atos 20:19 ; Atos 20:31 ; 2 Coríntios 2: 4 . Somos lembrados das lágrimas de seu Senhor, Lucas 19:41 ; lágrimas que como estas indicam ao mesmo tempo a

ternura do enlutado e a terrível e certeza da ruína que se aproxima. Veja um nobre sermão de A. Monod (em sua série sobre São Paulo), *Song of Solomon Christianisme, ou ses Larmes* . Um extrato é fornecido, apêndice G.

os inimigos da cruz] Como iludindo seus seguidores e a si mesmos na horrível crença de que seu objetivo era dar as rédeas ao pecado e, assim, desonrando-o aos olhos de observadores incrédulos. "A cruz" aqui, sem dúvida, significa a santa propiciação da morte do Senhor. Para a conexão divina

dele como tal com a santidade do coração e da vida, veja o argumento de Romanos 3-6; Gálatas 5.

G. AD. MONOD NAS LÁGRIMAS DE ST PAUL. (Ch. Php 3:18)

“O que é o evangelho de São Paulo? É apenas um deísmo refinado, anunciando como toda a doutrina a existência de Deus e a imortalidade da alma, como toda a sua revelação a paternidade de Deus e a irmandade do homem, como seu único mediador Jesus Cristo vivendo como profeta e morrendo como mártir ? Ou

este evangelho é uma religião diferente de todas as outras (*une religião, em parte*) ... proclamando um Deus desconhecido, prometendo uma libertação indescritível, exigindo uma mudança radical, compassiva e terrível ao mesmo tempo ... alto como o céu, profundo como o inferno? Para sua resposta, você não precisa consultar os escritos do apóstolo; você tem que vê-lo chorando aos seus pés.

Saint Paul, Cinq Discours (ed. 1859), p. 62

Gnomen de Bengel

Php 3:18 . [47] , εριπατοῦσιν , *ande*) diante de seus olhos. - **πολλάκις** , *frequentemente*) Deveria haver uma demonstração constante. - **κλαίων** , *chorando*) Podemos supor que Paulo tenha acrescentado essa palavra, depois de ter umedecido a epístola com as lágrimas dele; na alegria, ainda há tristeza, Romanos 9: 2. - **τοὺς ἐχθροὺς τοῦ σταυροῦ** , *os inimigos da Cruz*) Gálatas 6:12 ; Gálatas 6:14 .

[47] **πολλοὶ** , *muitos*) Seguir muitos no caminho da imitação é perigoso.

Comentários do púlpito

Versículo 18. - Porque muitos andam, dos quais eu já falei muitas vezes, e agora digo até chorando, que eles são os inimigos da cruz de Cristo ; antes, eu **costumava lhe dizer** ; o tempo é imperfeito. Ele costumava falar assim deles quando estava em Filipos; agora, durante sua ausência, o mal aumentou e ele repete seu aviso com lágrimas. "Paulo chora", diz Crisóstomo, "por aqueles de quem os outros riem; tão verdadeira é a sua simpatia, tão profundo o seu cuidado por todos os homens".

cuidado por todos os homens".
He seems to be speaking here, not of the Jews, but of nominal Christians, who used their liberty for a cloke of licentiousness. Such are enemies of the cross; they hate sell-denial, they will not take up their cross. By their evil lives they bring shame upon the religion of the cross.

Estudos da Palavra de Vincent

Many walk

No word is supplied describing the character of their walk; but this is brought out by enemies

of the cross of Christ, and in the details of Philippians 3:19 . The persons alluded to were probably those of Epicurean tendencies. This and Judaic formalism were the two prominent errors in the Philippian church.

Ligações

Filipenses 3:18 Interlinear
Filipenses 3:18 Textos paralelos Filipenses 3:18 NVI Filipenses 3:18 NVI Filipenses 3:18 ESV Filipenses 3:18 NASB Filipenses 3:18 KJV Filipenses 3:18 Bible Apps Filipenses 3:18 Filipenses paralelos 3: 18 Biblia Paralela

Filipenses 3:18 Bíblia Chinesa
Filipenses 3:18 Bíblia Francesa
Filipenses 3:18 Bíblia Alemã

Bible Hub